



**Manejo de *Chamaesyce hirta* pela palha de cana-de-açúcar e utilização de flumioxazin isolado e em mistura com outros herbicidas.**

Diego Henrique Mendes Costa<sup>1</sup>, Gustavo Castoldi<sup>2</sup>, Renata Pereira Marques<sup>3</sup>

Instituto Federal Goiano, Rio Verde, GO, Brasil<sup>1</sup>, Instituto Federal Goiano, Rio Verde, GO, Brasil<sup>2</sup>, Instituto Federal Goiano, Rio Verde, GO, Brasil<sup>3</sup>

A colheita mecanizada da cana-de-açúcar – que tem aumentado muito nos últimos anos – tem como consequência a geração e deposição sobre a superfície do solo de grande quantidade de palha, que acaba por influenciar diretamente a ocorrência e o manejo de plantas daninhas. Objetivou-se com este trabalho verificar o efeito de níveis de palha de cana-de-açúcar e do herbicida flumioxazin, aplicado isolado e em mistura com outros herbicidas no controle de *Chamaesyce hirta*. O estudo foi realizado em área da usina Serra do Caiapó, no município de Montividiu – GO, em sistema de produção de cana-crua. O delineamento experimental adotado foi o de blocos casualizados arranjos em esquema fatorial 5 x 6, sendo 5 níveis de palha e 6 manejos com herbicida, com 4 repetições. Após a colheita da cana crua, em dezembro de 2015, a área experimental foi demarcada e toda a palha retirada mecanicamente. Logo após realizou-se a semeadura da planta daninha e a palha foi devolvida às parcelas de forma a representar as quantidades de 0, 4, 8, 12 e 16 Mg ha<sup>-1</sup>, sendo em seguida realizada a aplicação dos herbicidas em pré-emergência da cultura e da planta daninha. Os tratamentos dos herbicidas utilizados foram: flumioxazin a 0,125 g de i.a. ha<sup>-1</sup>, clomazone a 1,6 g de i.a. ha<sup>-1</sup>, tebuthirom a 0,64 g de i.a. ha<sup>-1</sup>, flumioxazin a 0,125 g de i.a. ha<sup>-1</sup> + clomazone a 1,6 g de i.a. ha<sup>-1</sup>, flumioxazin a 0,125 g de i.a. ha<sup>-1</sup> + tebuthirom a 0,64 g de i.a. ha<sup>-1</sup> e um tratamento sem aplicação de herbicidas. Foram realizadas avaliações de densidade de plantas aos 14, 28, 45, 60, 90 e 125 dias após aplicação (DAA) e biomassa seca da parte aérea aos 125 DAA. Embora melhore o controle, a palha por si só não é capaz de controlar a *C. hirta*. Na ausência de palha (0 Mg ha<sup>-1</sup>), o melhor controle foi propiciado pelos tratamentos flumioxazin e flumioxazin + clomazone. O efeito do clomazone não foi alterado pela palha, enquanto os tratamentos com tebuthirom e a mistura flumioxazin + clomazone tiveram sua eficiência aumentada com o incremento dos níveis de palha.

**Palavras-chave:** cana-crua, erva-de-santa luzia, manejo integrado.

**Apoio:** Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG)